



Jornal da Academia Cristã de Letras

Fundada em 14 de Abril de 1967. Declarada de Utilidade Pública Municipal (1974) e Estadual (1976)

São Paulo, SP

Nº 4

Agosto 2025

PALAVRA DO PRESIDENTE



As comemorações do 58º aniversário da Academia Cristã de Letras ocorreram durante a Tertúlia presencial realizada em maio de 2025, conseqüentemente estão aqui registradas. Deixamos consignadas as alegres páginas da gloriosa trajetória de nosso sodalício, celebradas no caloroso cenário com ativa participação das congreiras e confrades. Com efeito, toda retrospectiva de uma organização é constituída de episódios isolados, mas inter-relacionados, irrigados com a atmosfera inerente ao convívio de seus pares. No horizonte da ACL ocorre similar atmosfera acrescida do raternal néctar da força Cristã que floresce em cada um de nós. Dedicamos o necessário espaço nesse periódico para registrar o valioso trabalho realizado ao longo de 58 anos de atividades de nossa Academia, transcrito pelos nossos queridos ex-presidentes Acads. Antônio Lafayette, Ruy Altenfelder e Helio Begliomini. Suas manifestações refletem a essência de nosso passado que foi edificado em harmonia com os outros 14 inesquecíveis presidentes no comando das respectivas Diretorias.

Graças às indelévels realizações de todos que contribuíram para a criação da nossa Academia, se somam às valiosas atuações das gerações subseqüentes que merecem nossa gratidão. O esforço e dedicação da atual Diretoria são uma singela fração de atividades para continuar a gloriosa trajetória objetivando edificar a produtiva imagem de nossa Academia Cristã de Letras.

Juarez Moraes de Avelar

Presidente da Academia Cristã de Letras

Este Jornal é produzido gratuitamente para a Academia Cristã de Letras e conta com apoio cultural dos acadêmicos.

Editor: Juarez Avelar

Comissão Editorial:

Gabriel Kwak (Coordenador) Geraldo Nunes, Chico Luz Nilzangela Souza (Diagramação)

Ano 2 , nº 4, Agosto / 2025

Endereço: R Dr Carvalho de Mendonça, 203
Campos Elíseos - São Paulo -SP - Brasil
CEP: 01201- 010

NASCE UMA ACADEMIA



A história começou na Casa do Poeta, em São Paulo quando fomos Secretário da mesma. Dr. Sérgio Covello teve a ideia de fundar uma Academia que fosse diferente das demais e falasse mais em Deus do que a própria literatura em geral. Escolheu a mim e mais cinco sócios da Casa Do Poeta, como princípio da fundação na sua ideia de um trabalho perseverante e digno. Quando anunciamos que estávamos trabalhando nesse propósito sobre todo intento, houve pessoas que reprovaram tudo, a dizerem que o Brasil não precisava dessa Academia e viram isso como um fracasso antecipado e até alguns jornais comentaram pejorativamente a nossa boa intenção. Mas lutamos contra os cétricos e a caçoadada de muitos. Não sei se por inveja ou desprante suportamos tanta crítica em nosso trabalho, de gente que nunca se de conta, de um pensamento mais sublime. Quando propusemos a Oração de São Francisco, padrinho de nossa Academia, Santo e Poeta. Daí em diante, o primeiro milagre do Santo nesta Casa pedi humildemente. Hoje, a ACL cresce em sua Luz, para a Imortalidade.

Antônio Lafayette Natividade Silva

Diretoria

Presidente: Juarez Moraes de Avelar

Vice-Presidente: Carlos Ferrara Jr.

Secretária Geral: Márcia Etelli Coelho

2ª Secretária: Frances de Azevedo

1ª Tesoureira: Cristiane Carbone

2ª Tesoureira: Di Bonetti

Diretor de Patrimônio e Biblioteca: Reinaldo Bressani

Diretor de Publicações e Divulgações: Geraldo Nunes

Comissão de Eventos:

Gabriel Kwak

Jose Domingos de Lima Pezza

Luis Eduardo Pesce de Arruda

Thais Fernanda Maul Bizarria

Conselho Consultivo Fiscal

Helio Begliomini

Guido Arturo Palomba

ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO?



Cabe a todos os cidadãos responsáveis educar para a ética, em especial as novas gerações, e difundir esse conceito como contribuição para a edificação de uma sólida ponte de acesso a um futuro mais feliz. Acompanhei os trabalhos de elaboração da Constituição brasileira de 1988, integrando as Comissões Legislativas da Confederação Nacional da Indústria e da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Estive presente nas reuniões das Comissões da Constituinte e da sessão solene de sua promulgação, presidida pelo saudoso deputado Ulysses Guimarães, que no dia da promulgação afirmou: “Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a Constituição da República Federativa do Brasil.”

No Título I, dedicado aos Princípios Fundamentais, a Constituição brasileira estabelece que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I – a soberania;
- II - a cidadania;
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

A Constituição enfatiza que todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente.

O Papa Bento XVI, na Encíclica Caridade na Verdade, alerta para os riscos da confusão entre fins e meios. Essa preocupação não é recente. O Papa Paulo VI, numa Encíclica anterior, a Populorum Progressio, lançada na Páscoa de 1967, propunha ações estratégicas e alertava que “as excessivas disparidades econômicas, sociais e culturais provocam, entre os povos, tensões e discórdias e põem em perigo a paz”.

Neste início de século, a escalada de conflitos entre países, etnias, comunidades religiosas e setores da mesma sociedade encontra um fértil alimento na pobreza e nas desigualdades de todos os tipos. Para Paulo VI, a paz não deve se reduzir à ausência de guerra, mas constrói-se, dia a dia, na busca da justiça.

Bento XVI identifica o risco de a paz ser considerada um mero fruto de acordos entre governos. A isso, faz eco Paulo VI, que considerava os povos os autores e primeiros responsáveis pelo próprio desenvolvimento, num esforço que envolve, além dos governos, as famílias bem-estruturadas e instituições como as Academias, responsáveis pela tarefa educativa voltada à formação integral das pessoas.

Ruy Martins Altenfelder Silva

ACADEMIA CRISTÃ DE LETRAS COMEMORA 58 ANOS DE FUNDAÇÃO

Criada em 14 de abril de 1967 por um grupo de intelectuais escritores, poetas e idealistas cristãos e composta por 40 membros efetivos, a Academia Cristã de Letras - ACL promoveu em 10 de maio último, uma tertúlia presencial na qual o confrade Ruy Martins Altenfelder Silva discorreu sobre “A Importância das Academias na Defesa do Estado Democrático de Direito”. O encontro serviu para marcar as comemorações dos 58 anos da instituição, oportunidade na qual todos os presidentes vivos da instituição posaram em uma foto conjunta na qual aparecem nosso decano, Antônio Lafayette Natividade Silva, gestão 1996-1997, o atual presidente Juarez Moraes de Avelar, 2024-2025 e os ex-presidentes Ruy Altenfelder, 2016-2017; 2018 a junho de 2019 e Hélio Begliomini, 2020-2021 e 2022-2023.

Geraldo Nunes



Presidentes, diretores e cônjuges

ACADEMIA CRISTÃ DE LETRAS - 58 ANOS DE HISTÓRIA



A Academia Cristã de Letras (ACL), fundada no dia 14 de abril de 1967, na cidade de São Paulo, completou há poucos meses 58 anos de profícua existência. Composta por 40 cadeiras e sob as bênçãos de seu patrono maior São Francisco de Assis (1182-1226), tem albergado ao longo do tempo ilustres escritores, poetas, oradores, enfim, intelectuais das mais diversas profissões, dentre as quais encontram-se advogados, jornalistas, professores, educadores, médicos, juizes, desembargadores, historiadores, religiosos, militares, dentistas, artistas plásticos, engenheiros, arquitetos, dentre outros. Diversos de seus imortais galgaram notoriedade não somente no estado de São Paulo, mas também no Brasil!

A grande maioria desses intelectuais – à mercê de seus próprios méritos –, também pertenceu ou pertence a outros tradicionais e respeitáveis silogeus congêneres, que muito bem evidencia e ratifica a notoriedade curricular e exemplaridade de vida que possuem.

Nessas quase seis décadas de vida, a ACL teve 18 presidentes que, em sua maioria, governaram a entidade em mais de um mandato: 1. Benedicto Rodrigues Aranha (14/4/1967 a 21/9/1967); 2. Benevides Beraldo (1967-1973); 3. Alcindo Brito (1974- 1982); 4. José Pedro Leite Cordeiro (19\10\1982 a 31\12\1982); 5. Mário Savelli (1983); 6. Duílio Crispim Farina (1984-1985); 7. Manoel Vitor de Azevedo (1986-1987); 8. Afiz Sadi (1988-1991); 9. Roberto Machado Carvalho (1992-1993); 10. Carlos Correa de Oliveira (1994-1995); 11. Antônio Lafayette Natividade Silva (1996-1997); 12. Samuel Pfromm Netto (1998-2001); 13. Adolfo Lemes Gilioli (2002-2005); 14. Paulo Nathanael Pereira de Souza (2006-2011; 2014-2015 e 2019); 15. Yvonne Capuano (2012-2013); 16. Ruy Martins Altenfelder Silva (2016-2019); 17. Helio Begliomini (2020-2023); e 18. Juarez de Moraes Avelar (2024-2025). Eles, juntamente com suas diretorias, tudo fizeram e têm feito para que o sodalício se tornasse cada vez mais, atuante, robusto, eficiente e afamado.

Não tenho dúvida de que o maior patrimônio que uma entidade possui é o conjunto de seus membros. Nesse particular, a ACL tem um notório lastro! A propósito, nos últimos anos e com o favorecimento dos atuais meios de comunicação, todos temos presenciado uma grande produção intelectual, bem como divulgação de trabalhos, palestras, conferências, participações em eventos e homenagens recebidas pelos seus membros, tornando a entidade muito conhecida, respeitada e ambicionada.

Contudo, há uma qualidade a mais que a ACL possui, que é o magnífico clima de benquerença, entrosamento, alegria, respeito, cordialidade, enfim, de fraternidade que se manifesta naturalmente entre seus membros, fazendo jus ao honroso e divino qualificativo de “cristã” que possui.

Hélio Begliomini

JUAREZ, HÉLIO, GUIDO E AMARAL INTEGRAM A NOVA ACADEMIA DE HISTÓRIA DA MEDICINA (ABHM)

No dia 19/05, na Associação Paulista de Medicina (APM), foi realizada a cerimônia de fundação da Academia Brasileira de História da Medicina (ABHM), sob a presidência do Dr. Lybio Martire Junior. Na nova agremiação tomaram posse naquela oportunidade, os acadêmicos Juarez Avelar, Hélio Begliomini, Guido Palomba e José Luiz Gomes do Amaral. Além dos quatro confrades, foram empossados outros 36 acadêmicos fundadores. A nova entidade se destina a preservar a memória da Medicina.



Juarez Avelar discursando durante a solenidade de fundação da ABHM. Na mesa, da esquerda para a direita: José Luiz Amaral, Antonio José Gonçalves, Lybio Martire e Guido Palomba



Bressani, José Luiz G. Amaral, Helio Begliomini, Lybio, Juarez, Guido e Antonio José Gonçalves (presidente da APM).

GERALDO NUNES RECEBE MEDALHA GUILHERME DE ALMEIDA

O acadêmico Geraldo Nunes foi laureado, em 23/06, com a Medalha Guilherme de Almeida, honraria estabelecida em 2015 pela Câmara Municipal de São Paulo, para reconhecer a cada ano nove personalidades que por suas notáveis contribuições, enriquecem a cultura paulistana. Neste ano, pela primeira vez, a cerimônia aconteceu na sede da Academia Paulista de Letras (APL).

Compareceram ao encontro o presidente da Academia Cristã de Letras, Juarez Moraes de Avelar, e os acadêmicos Chico Luz e Reinaldo Bressani.

Após receber o colar, Geraldo Nunes fez um breve pronunciamento no qual mostrou-se feliz pelo fato de ter sido lembrado do trabalho que desenvolveu em prol da cidade de São Paulo através dos programas que levou ao ar ao longo de quase duas décadas pela Rádio Nova Eldorado AM.

As demais personalidades agraciadas com o Colar Guilherme de Almeida, em sua décima edição foram, o Prof. João Tomás do Amaral, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; Samir Nakhle Khoury, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e Coordenador do Comitê de Civismo e Cidadania da mesma instituição; jornalista Milton Parron, da Rádio Bandeirantes; historiadora Mary Del Priore; a artista-plástica Maria Bonomi; Prof. Dr. Aristides Almeida Rocha, Prof. Dr. Marcelo Tapia e Marika Gidali, diretora da Associação do Ballet Stagium, que brindou a todos com uma magnífica apresentação de música e dança ao final do encontro.



Geraldo Nunes



GERTRUDES RECEBE MENÇÃO HONROSA EM PREMIAÇÃO DA SOBAMES-SP

No dia 17/07, durante a tradicional Pizza Literária da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores de São Paulo, o presidente da ACL, Juarez Avelar, recebeu das mãos da presidente daquela agremiação, nossa confrreira Marcia Etelli Coelho, certificado em virtude da Segunda Menção Honrosa do Prêmio Literário Flerts Nebó.



Gertrudes ,Marcia Etelli

ACL NO ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE LETRAS DE CAMPOS DO JORDÃO



Acadêmicos da ALCJ, Pres ACL Juarez Avelar, Reinaldo Bressani, Nilzangela Souza

No dia 12/07, os 45 anos da Academia de Letras de Campos do Jordão foram celebrados com sarau no Espaço Civile, em São José dos Campos (SP), com a presença dos acadêmicos Juarez Avelar, Reinaldo Bressani e Gabriel Kwak, acompanhados da presidente do Instituto Olhar da Língua Portuguesa no Mundo (IOLPM), Nilzângela Souza. Além de declamações e pronunciamentos, foram apresentados solos de piano, números de canto lírico e canções populares ao violão por músicos e cantores de acentuado tirocínio. Na sua saudação à ALCJ, Juarez reiterou a importância de união das entidades em todo o país, defendendo a ideia de uma associação que congregue as academias literárias e entidades culturais. Na sua intervenção, Gabriel se referiu a seus mais de 20 anos como integrante da ALCJ e evocou falecidos companheiros e a figura inesquecível do saudoso escritor Rodolpho Civile (1925-2018), que dá nome àquele espaço cultural. Amiga e confrreira de Rodolpho na SOBAMES-SP (que atualmente preside), a acadêmica Marcia Etelli Coelho não pôde comparecer mas endereçou excelente poesia que foi lida na ocasião. A sessão foi conduzida pela presidente daquela Academia, Adriana Harger, e a anfitriã foi Rosana Civile, pianista e também acadêmica.

JUAREZ RECEBE MENÇÃO HONROSA EM PRÊMIO DA SOBAMES PAULISTA



Marcia Etelli, Juarez Avelar

No dia 17/07, durante a tradicional Pizza Literária da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores de São Paulo, o presidente da ACL, Juarez Avelar, recebeu das mãos da presidente daquela agremiação, nossa confrreira Marcia Etelli Coelho, certificado em virtude da Segunda Menção Honrosa do Prêmio Literário Flerts Nebó.

RAQUEL NAVEIRA LANÇA *URSA MAIOR*



Raquel Naveira

Em 09/05, a acadêmica Raquel Naveira lançou seu livro *Ursa Maior*, no Café Doce Lembrança, em Campo Grande (MS), com grande repercussão. Sobre sua notável obra mais recente, Raquel dialogou com seu confrade Gabriel Kwak no diálogo que segue:

JORNAL DA ACL - O QUE A MOVEU A ESCREVER *URSA MAIOR* E COMO A OBRA PODE SER CLASSIFICADA, VISTO QUE PARECE SE ENQUADRAR NUM GÊNERO HÍBRIDO?

Raquel Naveira - *Ursa Maior* é ficção, prosa poética, novela, filosofia, colagem de textos e estudos sobre autores e obras artísticas. É um diálogo sincero com as estrelas de uma constelação numa noite fria. Uma mulher encostada a uma janela de um quarto repleto de papéis, livros e lembranças. Alguém que se revela através da escrita. É o desejo de uma comunicação plena com o Cosmos: "Sinto que em breve nos uniremos, constelação bendita. Vejo tuas estrelas como sete irmãs perseguidas, como sete ninfas espetadas em veludo, como sete caudas de sereias. Estou excitada porque em breve o oceano estará todo colorido, fosforescente, cheio de variadas cores.

JACL - ENTRE AS PREFERÊNCIAS MANIFESTADAS COMO NARRADORA NA OBRA ESTÁ *O PEQUENO PRÍNCIPE*. COMO ESSE CLÁSSICO IMPACTOU NA SUA FORMAÇÃO?

Raquel- Entre as várias referências de leituras, está o inesquecível *O Pequeno Príncipe*, de Antoine Saint-Éxupéry. Um livro que marcou minha juventude como também a de milhares de leitores.

Com o Príncipezinho aprendi que "só se vê bem com o coração porque o essencial é invisível aos olhos", que somos todos "rosas de um imenso jardim", que cada criatura/rosa é única, irrepetível, com suas pétalas nervosas, com seus olhos voltados para o nada, sua existência intensa e breve.

Aproveito então para questionar o termo "diversidade", que hoje se liga à multiplicidade de características que tomam as pessoas diferentes umas das outras como etnia, cultura, gênero, religião, idade, raça, deficiência ou habilidades. São questões complexas, mas superficiais, externas, diante da lição que o Príncipezinho nos dá de estarmos atentos àquilo que não se vê: a alma, a inclinação para o bem, o caráter das pessoas. Se alguém nos dá uma rosa, ela é como um exemplar em milhões e milhões de estrelas.

JB OLIVEIRA NA ACADEMIA TEMPLÁRIA

No dia 14/06, tomaram posse em São Paulo (SP) os titulares da Academia Brasileira Templária de Letras. Entre os empossados da nova agremiação está o acadêmico J.B. Oliveira, que ocupará a cadeira nº 2, cujo patrono é Roberto Craon, que foi segundo grão-mestre da Ordem dos Templários. Na cerimônia, o nosso sodalício esteve representado por Carlos Haddad.



JB Oliveira, Naldo Kobayashi (ADESG) e Mauricio Ludovico

NOVOS TEMPOS, NOVOS DESAFIOS PARA O NOVO PAPA

Sobre o tema "Novos Tempos, Novos Desafios para o novo papa" dissertou o acadêmico Domingos Zamagna na Tertúlia do dia 16/06 no formato on-line. No início de maio, o novo pontífice, Leão XIV, foi escolhido para suceder ao Papa Francisco, falecido em 21/04. Prof. Zamagna falou sobre as perspectivas em torno do novo pontificado. A Oração de São Francisco foi lida por Márcia Etelli Coelho. No Momento Acadêmico, Thais Bizarria homenageou o inesquecível poeta gaúcho Mário Quintana.

TERTÚLIAS DA ACL

QUEM FOI CHRISTINE DE PIZAN

No formato híbrido, a acadêmica Maria Gertrudes Vagliengo Focássio (“Tuty”) proferiu na Primeira Tertúlia Acadêmica de 2025, no dia 15/02, na Clínica Avelar, a palestra “Quem foi Christine de Pizan?”. No Momento Acadêmico, o acadêmico honorário Carlos Taufik Haddad apresentou trabalho evocando a figura de Hipólito José da Costa. A Oração de São Francisco foi entoada pelo acadêmico Chico Luz.

POEMAS INSPIRADOS EM PINTURAS FAMOSAS

No dia 18/03, no formato on-line, acadêmica Márcia Etelli Coelho proferiu durante a Tertúlia da ACL palestra a respeito de “Poemas Inspirados em Pinturas Famosas”. A Oração de São Francisco foi apresentada pela acadêmica Raquel Naveira. No Momento Acadêmico, Cristiane Carbone dissertou sobre a nossa colega centenária Carolina Ramos.

PRODUTO DA MINHA VIDA

Na tertúlia do dia 15/04, nossa centenária acadêmica Carolina Ramos proferiu a palestra “Produto de minha vida”. No Momento Acadêmico, o acadêmico Carlos Ferrara Jr. apresentou a biografia de Paul Percy Harris, advogado e fundador do Rotary Internacional. A Oração de São Francisco foi pronunciada pelo acadêmico Geraldo Nunes

PAULO EDUARDO FONSECA TOMA POSSE DA PRESIDÊNCIA DO ROTARY LIBERDADE



Paulo Eduardo, Diva Fonseca, Ricardo Kano, Daniela Nishikawa, presidentes, diretores e cônjuges

No dia 02/07, em concorrido jantar no Colégio Rio Branco, o acadêmico Paulo Eduardo de Barros Fonseca, coordenador regional da Fundação Rotária, tomou posse como presidente do Rotary Club Liberdade. O Rotary Liberdade integra o Distrito 4563, cuja governadora é a esposa do acadêmico, a advogada Diva Horta Fonseca. Na mesma cerimônia, Ricardo Kano tomou posse do Rotary Aclimação. Paulo Eduardo Fonseca já foi governador do Distrito 4430.

PRÓXIMA TERTÚLIA COM ANA MARIA DE MELO NEGRÃO

Sobre o tema “Revitalização da Roda de Expostos no Mundo”, a presidente da Academia Campinense de Letras, Ana Maria Negrão, será a palestrante da Tertúlia Presencial da ACL, no dia 16/08, na Clínica Avelar. Hélio Begliomini procederá à leitura da Oração de São Francisco e no Momento Acadêmico Di Bonetti homenageará nosso ex-presidente, Prof. Paulo Nathanael Pereira de Souza.

PALESTRA DE GUIDO PALOMBA CONGREGA ENTIDADES

Mais de 50 pessoas entre acadêmicos, médicos e convidados participaram do evento “Experiência Cultural – Aproximando Entidades”, promovido no dia 07/07 pela Associação Paulista de Medicina para reunir a Academia Cristã de Letras e a Academia de Medicina de São Paulo. Durante o encontro, o acadêmico Guido Palomba ministrou a palestra “Arte e Loucura”. Compuseram a mesa do encontro que integrou as entidades o presidente da APM, Prof. Antônio José Gonçalves, o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Hélio Begliomini, e o presidente da Academia Cristã de Letras, Juarez Moraes de Avelar. Durante sua comunicação, Guido afastou a ideia de que a doença mental possa ser um estímulo à arte. “Nada do que o doente mental produz é artístico. Somente o será se tiver o gênio puro do artista, ainda que seja louco”, lecionou o conferencista, que realizou um levantamento formidável das fronteiras entre a genialidade artística, o conceito de “belo” e a mente humana. Na sequência da aula, houve na Pinacoteca da APM um animado coquetel temático com sessão gastronômica *sui generis* preparada pelos “Arquitetos da Pizza.”



Guido Palomba, Prof. Antônio José Gonçalves e Juarez Avelar



CENTRO DE MEMÓRIA DO TRE-SP HOMENAGEIA BRESSANI

No dia 21/05, o Centro de Memória Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo homenageou o confrade Reinaldo Bressani, durante solenidade que assinalou o Dia da Memória do Poder Judiciário. Na ocasião, foi inaugurada no Espaço Democrático Paulo Bomfim, no saguão da sede daquele tribunal, a exposição “A Revolução em 32 Quadros e o Pincel Constitucionalista”. Bressani recebeu a honraria das mãos do vice-presidente do TRE-SP, Desembargador José Antônio Encinas Manfré. Também foram homenageados o jornalista José Maria Pereira Lopes, a artista plástica Camila Giudice (que apresentou seis quadros na mostra) e o presidente da Sociedade Veteranos 32 MMDC, Carlos Romagnoli. No plenário da Corte, foram exibidos dois filmetes históricos: A visita de Getúlio Vargas a São Paulo em 1938 e Brigadeiro Eduardo Gomes discursando no Estádio do Pacaembu em 1945. Estiveram presentes à solenidade, os acadêmicos Gabriel Kwak, Cristiane Carbone e Chico Luz, acompanhada da sua esposa, Miriam.



Carlos Romagnoli, Camila Giudice, Reinaldo Bressani, Jose Antonio Encinas Mafré e José Maria Pereira Lopes

CEL. ARRUDA PROFERE PALESTRA “O BRASIL QUE A GENTE AMA”



No dia 24/05, o acadêmico Luiz Eduardo Pesce de Arruda pronunciou palestra no Clube dos 21 Irmãos Amigos de São Paulo sobre o tema “O Brasil que a Gente Ama”, ocasião em que dissertou sobre temas envolvendo acontecimentos históricos que levam à compreensão pelos brasileiros da importância da unidade nacional para que a geração supere o egoísmo e o individualismo e adote uma postura transcendente, pensando nas evocações passado para o bem-estar das gerações futuras, às quais legaremos o Brasil. Compareceram ao encontro os colegas Juarez Avelar, Guido Palomba, Chico Luz e Profa. Maria Cecílio Naclério Homem.

CRISTIANE CARBONE REVERENCIA INSTITUTO HISTÓRICO DA BAHIA EM VISITA AO ESTADO COM COMITIVA DO CONSELHO DE MINERVA



Visita ao Real Gabinete Português de Leitura

Em visita de estreitamento de laços à Bahia, a acadêmica Cristiane Carbone foi recebida pelos diretores do Instituto Geográfico e Histórico daquele Estado junto com comitiva do Conselho de Minerva (dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, atual UFRJ) e com a Profa. Antônia Quintão, vice-presidente do IHGSP. Integrantes da Congregação do Colar do Mérito Pedro, O Libertador criada pelo Conselho de Minerva visitaram Itaparica (BA) onde ofertaram o quadro de reconstituição da face de D Pedro I para o Museu da Independência do Brasil na Bahia, no Forte São Lourenço. Nessa mesma fortificação, Cristiane e Antônia Quintão confraternizaram com o Comandante da Base Naval de Aratu CMG, Leonardo Lopes Pereira da Silva. A comitiva também visitou a Associação Comercial da Bahia, tendo sido recebida pelo presidente, Paulo Cavalcanti, representando o Comitê de Civismo e Cidadania da ACSP (COCCID), ocasião em que Cristiane entregou ao presidente o livro *130 anos da Associação Comercial de São Paulo*, a moeda comemorativa de 130 anos e duas gravuras de sua autoria, retratando o Palácio do Salvador (residência do oitavo Conde dos Arcos - fundador da Associação Comercial no Brasil) e com a imagem da Prefeitura de São Paulo. Integrante do Conselho de Minerva, Cristiane também esteve na Universidade Federal da Bahia (com o Reitor Paulo César Miguez de Oliveira), no Real Gabinete Português de Leitura (com o presidente Daniel Bento) e sempre levando às entidades reproduções de suas obras únicas.



Cristiane Carbone, Joaci Fonseca de Goes (Presidente do IHGB), Jose Geraldo Gomes Barbosa (Vice-Presidente MPM), Edeltônio Liberato e Profa. Antonia Quintão (Vice-Presidente do IHGSP)

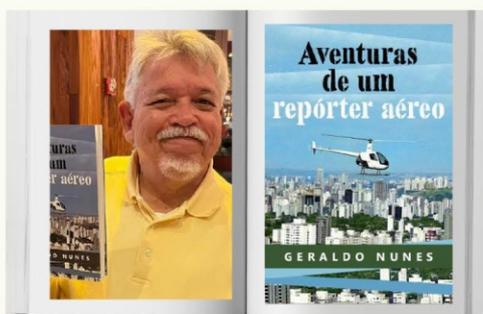
ACL DE LUTO

O Jornal da Academia Cristã de Letras informa com imenso pesar o falecimento do acadêmico Luiz Eugênio Garcez Leme, em 03/06, vítima de pancreatite. Geriatra dos mais conceituados do país, foi Professor Sênior da Faculdade de Medicina da USP, coordenador de Saúde do Idoso da Prefeitura de São Paulo, professor no curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo, superintendente do Hospital Universitário da USP e líder do Grupo de Pesquisa PrevQuedas Brasil. Era membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo e em 2022 tomou posse da cadeira 19 da Academia Cristã de Letras na vaga de Douglas Michalany. Em dezembro de 2023, proferiu palestra na nossa Tertúlia sobre “Os velhos Amigos de Cristo”. O Prof. Leme foi velado e sepultado no Cemitério da Venerável Ordem Terceira do Carmo. Deixa a viúva, Dra. Mariana Deckers Leme, cinco filhos e três netos.



NOVO LIVRO DE GERALDO: AVENTURAS DE UM REPÓRTER AÉREO

A carreira do premiado acadêmico Geraldo Nunes como radiojornalista a bordo de um helicóptero e até membro honorário da Força Aérea Brasileira o levou a contar episódios marcantes da sua vida como “repórter aéreo” com 21 anos de sobrevoos no seu novo livro, décima obra de sua autoria — entre títulos pessoais e livros institucionais, — a ser lançado no dia 16/08, das 16h às 19h, no Espaço Scortecci (Rua Deputado Lacerda Franco, nº 96, São Paulo). A vida de Geraldo foi consagrada não só à narrativa do tráfego nas ruas e avenidas da cidade de São Paulo como à história do município a partir de seus personagens e temas.



CIRURGIÕES CEARENSES HOMENAGEIAM JUAREZ



Juarez Moraes de Avelar foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Ceará durante a XXIII Jornada Cearense de Cirurgia Plástica, onde palestrou no dia 21/05 transmitindo mais uma vez seus conhecimentos inquestionáveis na área a que se dedicou por toda a vida.

A IMPORTÂNCIA DAS ACADEMIAS NA DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

o dia 10/05, realizou-se no Centro Universitário São Camilo, campus Pompeia, a Tertúlia da Academia Cristã de Letras em comemoração aos 58 anos da irmandade, quando o acadêmico Ruy Martins Altenfelder Silva fez conferência sobre “A importância das Academias na defesa do Estado Democrático de Direito”. Antes, a Oração de São Francisco foi declamada pelo acadêmico Antônio Lafayette e na etapa do Momento Acadêmico o presidente Juarez Avelar evocou a figura de Juscelino Kubitschek. Com riqueza de citações, Ruy ressaltou que o quanto é fundamental as academias literárias e entidades culturais se preocuparem em tratar da Ética. Após a fase de perguntas e comentários, no contexto da festividade foi cortado um bolo para celebrar os 58 anos da ACL, além de terem sido servidos doces e salgadinhos.



Acima: Ruy Altenfelder, Helio Begliomini, Antonio Lafayette e Juarez Avelar, Abaixo: membros da ACL, Tania e Andreia, da Equipe da Clínica Avelar